PIAUÍ

DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA | Quinta-feira, 14 de abril de 2005 - Nº 069 | TERESINA - PIAUÍ

Centro dos Jacós comemora eletrificação rural

A comunidade Centro dos Jacós comemora a inauguração da segunda etapa de eletrificação rural no povoado que abastece as comunidades Boqueirão e Angical. Orçada em R$ 68,989,00 a obra foi executada pelo Programa de Combate à Pobreza Rural (PCPR) e beneficia diretamente 55 famílias. Além da eletrificação rural, Centro dos Jacós também foi recentemente contemplada com a construção de cisternas, nove casas de aviamento (farinha) e com o Programa Compra Direta Local.

Para o povo, a energia significa principalmente ampliar a capacidade de produção. "Para mim, melhorou 100%, hoje produzo a mandioca. Olhe, eu tenho um poço tubular, pois eu produzo a banana, o tomate, o pimentão, a macaxeira e, tudo isso, através de nossa energia. Antes, eu usava o poço através do gerador e não havia condições, o óleo ficou muito caro e eu não podia mais produzir, agora com a energia resolveu", disse o produtor rural, Antônio Martins de Oliveira, 55 anos, comemorando poder utilizar a energia para produzir mais.

Entre os beneficiados, está gente simples, como dona Cleomara de Sousa Silva que comemora poder ter água gelada em casa, ter eletromésticos. "Para quem vivia com uma velhinha, agora ter energia faz muita diferença. A gente agora pode fazer uma sobremesa", disse a lavradora Cleomara de Sousa Silva, 34 anos, que vem usando a energia para fins domésticos.

O acesso à informação é destacado pela comunidade. "Nós ficamos informado do mundo todo pela televisão e pelo rádio. Agora temos possibilidade de trazer um

Produtor rural Antônio Martins de Oliveira

forno elétrico e trazer varias coisas boas. A energia dá vida nova para nós", disse o lavrador Francisco da Silva da Cunha. A energia inaugurada nesta terça-feira (12) foi implantada na comunidade no final do ano passado.

"Com a energia, foi tanta coisa que melhorou para nós. Antes, carne apodrecia, nós só comíamos carne seca, agora comemos carne fresca, tem geladeira na hora, para desmanchar a mandioca e isso é uma bênção. Antes, era uma agonia e agora através da energia é uma bênção. Agora, as mulheres que descascavam mandioca, com a lamparina acesa, não têm hora para pararem", disse a lavradora Maria Alfreda da Conceição, 55 anos, que mora há 30 anos no povoado.

"Hoje, posso dizer que o PCPR é uma entidade do Governo que tem levado desenvolvimento ao interior do Piauí . E não só para a nossa comunidade, mas por onde tenho passado, vejo obras. Hoje, já estamos encaminhando também um projeto de abastecimento de água para o PCPR, antes eu ouvia falar e não acreditava no PCPR, mas agora posso garantir que ele traz o bem para o campo", frisou o presidente da Associação de Desenvolvimento Comunitário Centro dos Jacós, Francisco Bartolomeu de Sousa.

Comunidade adquiriu água, energia e casas de farinha pelo PCPR

Mas a festa da comunidade não foi só pela aquisição da energia, mas também pela água, pelos projetos produtivos, como a casa de farinha e a vinda do governador que ouviu pedidos como o asfaltamento da estrada que da acesso à comunidade.

"Nós buscamos não apenas um favor político que beneficia apenas um, mas uma obra duradoura para toda a vida que é essa energia. É diferente receber um favor de um político, porque o favor não tem durabilidade, por isso quero agradecer esse presente que vai durar toda a vida da comunidade", destacou o presidente da Associação de Desenvolvimento Comunitário do Centro dos Jacós, Francisco Bartolomeu de Sousa.

"Essa energia representa muito para a comunidade não só a iluminação das residências, mas também o futuro dela, a geração de emprego e renda, pois com a energia vamos ter implantada a fábrica de farinha e a oficina mecânica. Temos chegado a todas as comunidades do Piauí. Nossa meta é fixar o homem no campo, em seu habitat natural. A energia vai agregar valor a tudo que é produzido. Estamos entregando um conjunto de obras que beneficia toda a comunidade que tem 55 famílias. O povo está trabalhando e se fixando onde ele nasceu", afirmou o diretor executivo do PCPR, Fernando Danda.

"A energia vai permitir que a gente tenha a produção do mel, a produção do caju, da mandioca e, com efeito, a industrialização desses produtos. Essa industrialização e a condição de segurar, no campo, quem mora aqui, porque tendo as condições, essa garotada dificilmente precisará sair do campo à procura de melhores condições. E essa qualidade de vida, que estamos buscando, primeiramente foram as cisternas e, hoje, estamos inaugurando a energia que vai viabilizar cerca de nove casas de farinha", comentou o governador.

Seduc organiza Festival da Identidade Cultural

Resgatar valores culturais da comunidade escolar é o propósito do Festival da Identidade Cultural, que está sendo organizado pela Secretaria Estadual da Educação (Seduc), através da Supervisão de Arte. O evento se destina aos alunos do Ensino Médio e será desenvolvido em três etapas, com previsão de início para o mês de maio.

Segundo a supervisora de Artes da Seduc, Eva Lima, o festival deve ser um evento de impacto tanto na comunidade escolar como fora dela. "Inicialmente, realizaremos a etapa regional, em seguida será feita a etapa estadual, finalizando com a etapa nacional", diz. Ela explica que o festival vai integrar música e dança, e os alunos participantes serão orientados a apresentar trabalhos tendo como tema a cultura regional ou estadual.

A seleção da primeira etapa será feita através das Gerências de Ensino Regional, que escolherão os três melhores trabalhos. O material selecionado será encaminhado para a Seduc, onde ficará instalado o comitê de avaliação, que selecionará os melhores trabalhos que passarão para a etapa estadual.

Eva Lima frisa que haverá premiação para os três primeiros colocados. Ela acrescenta ainda que a Seduc busca parcerias junto à iniciativa pública e privada para a realização do festival. De acordo com a supervisora, os interessados em colaborar com o evento podem fazer contato com a Supervisão de Artes através dos telefones 216 3358, 216 3237 e 216 3241.

Inaugurado sistema de abastecimento de água

O problema da falta d'água foi solucionado na comunidade Atalho, no município de São José do Piauí (281KM de Teresina), no Centro-Sul do Estado. Nessa comunidade, residem 350 famílias que carregavam água na cabeça, de locais distantes de suas casas. O sistema de abastecimento d'água da localidade Atalho foi inaugurado nesta terça-feira, 12, pelo governador Wellington Dias.

"Depois de velha, foi uma graça ter acesso à água canalizada. Aqui tinha um poço, mas a água era tão salgada que corroía as bordas do pote. Agora, sim, temos água de qualidade para o consumo humano", comemora a lavradora Ana Mendes Batista, 66 anos.

Ana Mendes Batista

O ex-presidente da Associação de Moradores do Atalho, Fabiano Raimundo dos Santos, declarou que essa é a maior comunidade rural do Estado do Piauí. "Agora as famílias não precisam mais se deslocar para povoados distantes em busca de água, pois esse sistema de abastecimento é suficiente para o atendimento de toda a demanda por água", conta o líder comunitário.

Esse sistema de abastecimento d'água foi construído, através de parceria do Governo do Piauí com o Ministério da Integração Nacional, CPRM, Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf), e Programa de Combate à Pobreza Rural (PCPR). Pelo menos, 72% dos recursos foram adquiridos junto ao Ministério da Integração; 17% da Prefeitura de São José do Piauí, e 10% da Associação de Moradores.

LEIS E DECRETOS - Pág. 02 • PORTARIAS E RESOLUÇÕES - Pág. 04 • LICITAÇÕES E CONTRATOS - Pág. 07 • OUTROS - Pág. 12